

6CCSDCFPET05-P

A FARMACOVIGILÂNCIA NO CONTEXTO DA PRÁTICA FARMACÊUTICA E SUA RELAÇÃO COM A ATENÇÃO AO USUÁRIO

Jaime Ribeiro Filho⁽¹⁾, Helena Lima da Silva Neta⁽²⁾, Sabrina de Melo Gomes⁽²⁾,
Leônia Maria Batista⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Farmácia/PET

RESUMO

No contexto internacional, principalmente nos países em desenvolvimento, têm surgido inúmeros problemas relacionados ao acesso, qualidade e segurança dos medicamentos, o que se deve, principalmente, à constante introdução de novos medicamentos no mercado, sem que representem ganhos substanciais para a terapêutica. Mediante a preocupação com esta situação, surgiu a farmacovigilância, que compreende a ciência e as atividades relacionadas à detecção, avaliação, compreensão dos efeitos adversos e/ou outros problemas relacionados a medicamentos, como perda da eficácia, desvios da qualidade e uso indevido ou abuso de medicamentos. Esta ciência possui extrema importância no contexto da prática farmacêutica, visto que se relaciona com outras áreas, como a atenção farmacêutica. Ambas têm como finalidade o uso seguro e racional dos medicamentos. Entretanto, o enfoque da atenção farmacêutica é a obtenção de resultados terapêuticos, enfatizando o usuário, enquanto a farmacovigilância enfoca a garantia da segurança e efetividade, contudo, neste caso, a ênfase é dada ao produto. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da farmacovigilância nas farmácias comerciais do município de João Pessoa-PB. A metodologia utilizada neste trabalho foi a aplicação de questionários com perguntas objetivas cujo critério foi contemplar farmácias nos diferentes distritos deste município, o equivalente a 10% do número total, ou seja, 17 farmácias. A avaliação do controle dos dados obtidos durante o acompanhamento farmacoterapêutico (AFT) permitiu constatar que em 40% dos casos o tratamento destes dados é feito mensalmente; em 10% é feito semestralmente e 50% dos entrevistados revelaram não fazer tal controle. Constatou-se ainda, que em 50% dos casos, a duração do AFT depende da doença em questão, enquanto nos 50% restantes este acompanhamento não é realizado. A frequência de encontro com cada usuário acontece em média uma vez a cada mês em 40% dos casos; em 50% dos casos, não há encontros com os usuários, devido a não realização do AFT; outros casos correspondem a 10%. No tocante à avaliação dos problemas relacionados a medicamentos (PRM's), o tratamento ineficaz foi citado por 40% dos entrevistados; seguido pelos erros de medicação (30%); reações adversas a medicamentos (20%) e complexidade do tratamento (20%). A farmacovigilância constitui-se numa estratégia essencial para a promoção do uso racional de medicamentos, através da disseminação de informações aos profissionais de saúde, órgãos reguladores e usuários, além de proteger as populações de danos causados por produtos comercializados, por meio da identificação precoce do risco e intervenção oportuna.

Palavras chave: farmacovigilância, atenção farmacêutica, medicamentos.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.